

Desenvolvimento de rede sociotécnica como estratégia de governança turística para a valorização de paisagens alimentares em Alagoas, Pernambuco e Sergipe⁽¹⁾

Lydayanne Lilás de Melo Nobre^{2*}, Aluísio Goulart Silva³

¹ Pesquisa financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

² Turismóloga, gestora ambiental, engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, bolsista Faped, Maceió, AL.

³ Zootecnista, doutor em Ciência e Tecnologia Agrária, Ambiental e Alimentar, analista da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

*E-mail da apresentadora: lydayanne.lilas@colaborador.embrapa.br

Resumo – Na busca de um modelo de governança turística que integre a produção de alimentos local ao turismo sustentável, utilizou-se a estratégia de construção coletiva de uma rede sociotécnica para articular os atores sociais, instigar discussões, criar laços de colaboração para os arranjos sociais e, assim, resgatar a tradição alimentar e potencializar o turismo local para o desenvolvimento local, integrado e sustentável. Este trabalho teve como objetivo construir, de forma participativa, uma rede de inovação social para governança turística com foco na valorização de paisagens alimentares para o desenvolvimento sustentável em territórios selecionados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe. Para isso, os territórios foram selecionados por meio de critérios como estrutura produtiva e produto; organização associativa e governança; potencial turístico e geração de renda para a comunidade; e sustentabilidade e relação com as mudanças climáticas. Foi utilizado o método qualitativo de Pesquisa-Ação com as seguintes fases: exploratória, analítica, ativa e avaliativa. Os principais

resultados foram: a interação entre os territórios, novas perspectivas e olhares diante dos produtos e atividades, capacidade de planejamento e organização de evento, construção de metas e objetivos para novas etapas pensando em curto até longo prazo e execução das atividades propostas de forma coletiva. Com todas as ações realizadas, a rede concretizou seu primeiro produto com a realização da I Feira dos Territórios dos Saberes e Sabores, que associou a economia criativa à inovação social, articulando as dimensões econômica, social e ambiental, além de colaborar para o fortalecimento e construção do modelo de governança turística valorizando as paisagens alimentares.

Termos para indexação: Rede de inovação social; atores sociais; desenvolvimento territorial local; sustentabilidade.